

Universidade de São Paulo
Faculdade de Educação

BOLSISTA: Heloisa Oguisso de Paula Freire

NºUSP: 9791879

Docente responsável pelo intercâmbio: Prof Marcos Neira

Relatório Final de Intercâmbio

São Paulo/SP

Setembro/2022

Universidade de São Paulo
Faculdade de Educação

BOLSISTA: Heloisa Oguisso de Paula Freire

Nº USP: 9791879



Docente responsável pelo intercâmbio: Prof Marcos Garcia Neira



Relatório Final, referente ao intercâmbio realizado no período de 01/02/2022 à 31/07/2022, apresentado à Universidade de São Paulo, como parte das exigências do Programa de Bolsas de Intercâmbio Internacional para os Alunos de Graduação USP.

São Paulo/SP
Setembro/2022

Sumário

1 Introdução	4
2 Objetivos do intercâmbio	4
3 Resultados	5
4 Conclusões	8

1 Introdução

Iniciei o curso de Pedagogia na Universidade de São Paulo (USP) no ano de 2016, desde o início almejava participar de um programa de intercâmbio, desta forma, costumava realizar pesquisas sobre qual seria a melhor cidade e Universidade parceira para abranger e aprofundar meus estudos na área da educação com a qual eu mais me identifico.

Este é um relato de experiência sobre um intercâmbio acadêmico na cidade do Porto, em Portugal, referente ao período de 01 de fevereiro de 2022 à 31 de julho de 2022. Pretende-se aqui compartilhar a vivência adquirida e concluir as exigências do Programa de Bolsas de Intercâmbio Internacional para os alunos de graduação da USP. Acredita-se na importância deste relatório também como atividade educativa, de forma a auxiliar futuros estudantes que gostariam de realizar tais intercâmbios.

O acompanhamento do professor da Faculdade de Educação da USP vai muito além da sala de aula, auxiliando e possibilitando experiências como a que pude viver este ano. Pensando nisso, contatei o professor Marcos Garcia Neira, cujo os ideais vão de encontro aos meus e cujas aulas me fizeram pensar e refletir sobre o tema que eu gostaria de estudar.

Desse modo, pude concorrer à bolsa vigente para me auxiliar na ida e na permanência em Portugal para concluir o semestre de estudos, a bolsa foi de extrema importância para que eu pudesse realizar o Intercâmbio Acadêmico.

2 Objetivos do intercâmbio

Em minha trajetória acadêmica, foquei meus estudos nas disciplinas optativas no campo das artes e da cultura corporal. A literatura da área, bem como a práxis nas escolas, comprovam que o corpo ocupa o lugar do restrito, sendo estigmatizado, hiper sexualizado e invisibilizado. Na medida em que cada expressão corporal está ligada diretamente às diferentes expressões artísticas, tratar a respeito do corpo e da arte de maneira conectada se torna imprescindível, bem como as políticas públicas e o acesso aos direitos que garantem um real aprofundamento neste campo.

Compreender a respeito da arte, do corpo e das peculiaridades de cada indivíduo é abranger uma das parcelas dos campos que a educação pode nos oferecer enquanto foco de estudo e práxis. Desta maneira, avaliando o plano de estudos da Escola Superior de Educação Paula Frassinetti,

conclui que esta universidade e as disciplinas escolhidas seriam de extrema importância para aprofundar meus conhecimentos nesta área, sendo este o maior objetivo do intercâmbio.

Como objetivos, também, pretendia conhecer a realidade da educação em outro país, com base no exercício profissional; vivenciar atividades de promoção da educação pelo movimento; realizar um estudo crítico-reflexivo sobre as minhas experiências; conhecer novas culturas e processos educacionais. Como estratégias para cumprir tais objetivos realizei visitas às instituições de ensino e pesquisa; participei de reuniões estudantis; acompanhei aulas em diferentes instituições; e pude elaborar relatórios da prática vivenciada.

A escolha das disciplinas cursadas se deu na medida em que o corpo é um símbolo da nossa identidade. Ao estudar, ao longo dos últimos semestres de minha graduação, a arte na educação e políticas públicas, também me debrucei nos estudos sobre o corpo, uma vez que ele reflete a luta social e política sobre a liberdade dos corpos, assim como se expressa por meio da arte. Haja vista, pretendo continuar nos estudos sobre esse assunto, dando mais amplitude às simbologias do corpo em conexão com a arte.

3 Resultados

No início do meu período de intercâmbio, enfrentei uma dificuldade com o visto de estudante, mesmo tendo enviado todos os documentos corretos com meses de antecedência, tive um atraso com relação ao prazo informado pelo Consulado e pela empresa que atualmente cuida da documentação necessária, o que me deixou muito aflita. Meu passaporte com o visto chegou à minha casa no dia 14 de março, no dia seguinte embarquei com destino a Portugal, e no dia 17 fui para a Universidade, assistindo minha aula programada para aquele dia.

Nos primeiros dias na cidade do Porto, me senti um pouco sozinha e senti muito as diferenças culturais, mas estava muito animada para explorar e conhecer a cidade que iria me hospedar pelos próximos 6 meses, e aos poucos fui me adaptando à minha nova rotina.

Fui muito bem recebida e orientada pela sessão de intercâmbio da Escola Superior de Educação Paula Frassinetti (ESEPF) e, logo de início, soube que aprenderia muito com as pessoas da comunidade acadêmica. A ESEPF tem uma ótima infraestrutura e profissionais muito preparados, além de muitos alunos dispostos a auxiliar os intercambistas. Fiz disciplinas de cursos diferentes, Educação Básica e Educação Social, portanto estive em diferentes turmas, mas me senti acolhida em todas elas.

Na ESEPF não tem moradia estudantil, acredito que por ser uma faculdade particular em Portugal, portanto aluguei um quarto em um apartamento de estudantes próximo à Universidade, de maneira que eu conseguisse ir a pé, tanto para as aulas, quanto para o centro quando fosse necessário. Quando precisava ir mais longe, costumava usar o transporte público do Porto, que sempre funcionou muito bem, tanto o metrô quanto os ônibus.

Dividi apartamento com uma estudante portuguesa e uma estudante marroquina, o que foi muito proveitoso para mim, que pude acompanhar de perto diferentes culturas e rotinas, assim como praticar o inglês, que aprendi em um curso particular durante o ensino fundamental e médio, dentro de casa.

Conheci a *Erasmus Student Network* (ESN), uma organização estudantil internacional sem fins lucrativos. Tem como objetivo representar estudantes internacionais, proporcionando oportunidades de compreensão cultural e autodesenvolvimento sob o princípio de ser uma rede de estudantes que ajudam estudantes. Percebi o quanto, na União Europeia, é comum o intercâmbio de estudantes com outras instituições de ensino superior, sendo estimulados pelas faculdades e financiados pelo governo. Estes alunos chamados de *Erasmus* demonstram conhecer diversas realidades e apresentam, em geral, fluência em mais de uma língua estrangeira. Nesta organização pude ir a eventos e conhecer estudantes de diversos países diferentes e que estavam na mesma situação que eu, além de poder praticar a língua inglesa. Depois que fiz novos amigos, me senti bem novamente, e pude compartilhar momentos incríveis, espero poder encontrar essas pessoas novamente um dia.

Com relação à alimentação, eu ia sempre ao mercado e cozinhava minhas refeições no apartamento; já quando estava na faculdade, comia no restaurante universitário, que é mais acessível e a comida é muito boa. Com o tempo, conheci melhor os mercados, lugares e restaurantes mais acessíveis, para caso precisasse comer fora de casa.

Na cidade do Porto há muitas opções culturais e eventos diferentes, sendo a grande maioria de forma gratuita; há muitas galerias de arte com exposições muito legais. Também há muitas opções de parques, assim como passeios de trem, que os portugueses chamam de comboio, e de bonde.

Durante os finais de semana, aproveitei para conhecer novas cidades e consegui visitar a famosa Escola da Ponte, em São Tomé de Negrelos. Pude passear e conhecer lugares novos com amigos intercambistas, visitar igrejas, parques, pontes e monumentos. Acompanhava passagens de

ônibus e de trem, e procurava comprar a que estava mais barata. Usei, algumas vezes, um aplicativo que compara as passagens de trem, ônibus e até avião, o mesmo também mostra a melhor data para viajar, sempre escolhi uma data que não atrapalhasse meus estudos.

Na ESEPF, cursei as disciplinas de: Educação pelo Movimento, cumprindo 4 créditos (ECTS); Expressão Musical, cumprindo 4 créditos (ECTS); Oficina de Expressão Artística e Artesanal, cumprindo 6 créditos (ECTS); e Educação para a Saúde em Contexto Educativo, cumprindo 5 créditos (ECTS); além de participar das aulas das disciplinas escolhidas e que mais fazem sentido para a minha formação, participei também de eventos acadêmicos e estudantis. As disciplinas que cursei não são oferecidas na Faculdade de Educação da USP, então tive a oportunidade de vivenciar e estudar autores/as que ainda não havia estudado.

Na disciplina de Educação pelo Movimento, a maioria das aulas eram práticas, sendo elas preparadas pela professora Maria Teresa Couceiro ou por nós, estudantes, com o objetivo de pensar no planejamento de forma a aplicar em sala de aula com as crianças. Também pude conhecer escolas de Portugal e ver como ela trabalhava, o que foi muito enriquecedor.

A experiência foi gratificante e me proporcionou inúmeros crescimentos pessoais, como medos e inseguranças, até mesmo com um idioma que não estava esperando praticar tanto, o inglês; conhecer pessoas diferentes, outras culturas; e perceber que poderia morar fora em outro momento, como no mestrado ou doutorado, por exemplo.

O intercâmbio, de maneira geral, é uma experiência única e muito enriquecedora, o contato com outras culturas traz conhecimentos que muitas vezes não vemos em livros ou artigos. A vivência é, por si só, um estudo que não temos como compartilhar, ele precisa ser vivido.

Por esse motivo, acredito que na importância da promoção e divulgação do intercâmbio internacional entre alunos de graduação em pedagogia. Ao meu ver, a motivação para esta atividade deve partir do aluno, mas o primeiro ponto para fortalecê-la é o conhecimento sobre as possibilidades de intercâmbio e as possibilidades de bolsa acadêmica. Devido à proximidade com os alunos e à capacidade de compartilhar estratégias para o sucesso dos intercâmbios, os professores universitários desempenham um papel significativo na promoção de mais interações. Poderiam também colaborar na escolha do local mais adequado aos interesses do aluno. Meu professor e a sessão de intercâmbios da Faculdade de Educação da USP me ajudaram muito neste sentido.

As bolsas acadêmicas são fundamentais, porque a dificuldade mais evidente com a qual os alunos da graduação se deparam ao tentar o programa de mobilidade acadêmica é a financeira. Com a tendência à globalização, esta experiência pode ser o diferencial do sucesso profissional. O resultado do programa de incentivo financeiro para estudantes vai além da cultura e do conhecimento, pois fomenta a comunidade e resulta em profissionais mais preparados. Sou muito grata por ter sido selecionada a participar deste programa e por ter adquirido muito conhecimento e experiência.

Pude obter uma grande variedade de entendimentos acadêmicos e culturais com meus estudos na ESEPF, o que acrescentou significativamente à minha formação. A experiência de intercâmbio em uma nação estrangeira é relevante porque permite a interação com outras culturas, além de agregar à bibliografia utilizada para sustentar meus estudos e compartilhar conhecimentos de uma forma que nunca fiz antes.

Por fim, vale ressaltar que cumpri todas as minhas disciplinas com êxito e aprovação, acumulando um total de 19 créditos ECTS, que foram analisados pela Sessão de Graduação da FEUSP e adicionados de forma equivalente a 38 créditos para serem utilizados no meu currículo USP e 570 horas aula cursadas na Escola Superior de Educação Paula Frassinetti, como mobilidade acadêmica em Portugal. Os conhecimentos adquiridos neste período são imensuráveis, essa experiência com certeza mudou minha visão de mundo e de educação.

4 Conclusões

Considero esta experiência de grande valia para meu crescimento profissional, principalmente pela oportunidade de conhecer outro sistema de educação, poder vivenciá-lo, juntamente com educadores da região de Portugal e entrar em contato com professores(as) e alunos(as) de outro país, conhecendo, assim, suas ideias e métodos. Esta experiência não só foi importante para o meu desenvolvimento profissional como educadora, mas também foi de extrema importância para o meu desenvolvimento pessoal e cultural. Agradeço à toda a comunidade acadêmica da USP por esta oportunidade única em minha vida.

O exercício profissional, que eu acompanhei, da pedagogia em Portugal torna-se diferenciado do que eu pude vivenciar no Brasil, em especial com relação à área da educação pelo movimento, considerando também a formação de professores(as). Vejo que há muita oferta de

emprego e melhores condições salariais, ainda que não seja o salário considerado ideal para esta categoria.

A possibilidade de participar deste programa de mobilidade acadêmica foi incrível, pois através desta grande oportunidade foi possível conhecer novas culturas, aperfeiçoar e praticar a língua inglesa, manter o contato com pessoas de diferentes lugares do mundo, bem como desenvolver uma análise crítica-reflexiva quanto aos diferentes padrões da sociedade europeia, assim como a educação, incluindo as universidades.

Poder estudar na Escola Superior de Educação Paula Frassinetti me proporcionou uma gama de conhecimentos culturais e acadêmicos que enriqueceram amplamente minha formação. Entrar em contato com outras culturas e ter a chance de ampliar a bibliografia utilizada para o embasamento teórico, assim como poder compartilhar meus conhecimentos de maneira jamais antes vivida, tornam a experiência do intercâmbio em um país estrangeiro importante. Além disso, pretendo adentrar em possíveis projetos de extensão e atividades acadêmicas que perpassam as disciplinas, por acreditar que este amplo leque constitui uma formação integral de cada estudante.